



PLANO DE SUSTENTABILIDADE

1. APRESENTAÇÃO

Convênio:

Objeto: Implantação de sinalização turística e interpretativa em formato de PINs na entrada e em frente aos atrativos turísticos dos municípios que compõem a Região Turística da Costa Doce Gaúcha, conforme padrão e layout estabelecidos pela Secretaria de Turismo do Estado do Rio Grande do Sul. A instalação dos PINs em seu layout e volumetria projetada, identifica e fortalece a marca, de forma que ela se torna presente, de forma física, no território, como forma de interferir positivamente na paisagem da região.

Valor Global: R\$281.754,24

Valor de repasse: R\$231.038,47

Valor de contrapartida: R\$50.715,77

Vigência: 12 meses

Início da vigência: A partir da assinatura do convênio.

2. OBJETIVOS DO CONVÊNIO

Com a implantação dos PINs, a Região Turística Costa Doce Gaúcha objetiva:

1. Criar uma linha de comunicação visual que facilite e transmita familiaridade aos visitantes, independente do destino gaúcho que ele esteja visitando;
2. Promover melhor integração entre os atrativos turísticos dos municípios;
3. Qualificar a sinalização dos atrativos turísticos dos municípios;
4. Promover o aumento do fluxo de turistas na região e, por consequência, o desenvolvimento sustentável dos destinos;
5. Facilitar a visita do turista em caso de atrativos fechados ou que não tenha agente para informá-lo;
6. Auxiliar no desenvolvimento do turismo no Rio Grande do Sul, através da padronização da comunicação visual dos pins de informação.



3. IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS

1. Promover a qualificação no atendimento ao turista;
2. Promover a qualificação dos atrativos turísticos;
3. Incentivar investimentos na área de turismo no município, tanto advindos do poder público quanto do setor privado;
4. Incentivar a criação de novos empreendimentos no setor de turismo e, por consequência, novos postos de trabalho;
5. Promover o aumento do número de turistas e do conhecimento maior da região visitada e, por consequência, a circulação de receita na região;
6. Transmitir à comunidade local a sensação de pertencimento

4. DURABILIDADE E MANUTENÇÃO DO OBJETO

Uma vez por ano, cada município realizará uma revisão dos PINs, para identificar qual a manutenção necessária do equipamento. Visto que poderá haver alteração do tempo de vida útil de acordo com o local de instalação e fatores climáticos da região. A manutenção será realizada pelos municípios em parceria com o Consórcio e Instância de Governança Regional.

5. ARMAZENAMENTO E GARANTIA (BENS)

Não haverá armazenamento, uma vez que cada um dos PINs será instalado em localização diferente e ao ar livre.

6. CUSTOS E FONTES DE RECURSOS

Os custos médios de manutenção de cada PIN podem chegar até R\$1186,80, de acordo com a necessidade de manutenção e grau de avariação. Os recursos para os reparos serão oriundos dos municípios, do Consórcio e da Instância de Governança Regional da Costa Doce Gaúcha.

7. RISCOS E MEDIDAS PREVENTIVAS

Categoria do Risco	Risco	SIM	NÃO	NÃO SE APLICA	Medidas Preventivas
Financeiro	Falta de recursos nos orçamentos municipais	x			Previsão de despesas no Orçamento Anual Municipal
Humano/técnico			x		
Ambiental	Fatores climáticos	x			Acompanhamento técnico periódico do estado de



CONSÓRCIO PÚBLICO
DO EXTREMO SUL

consorcio@azonasul.org.br

					corrosividade do material para manutenção preventiva
Tempo	Falta de garantia para avarias causadas por fatores climáticos	x			
Material	Manutenção	x			Criar rotina de acompanhamento e fiscalização para garantir a devida manutenção
	Depredação				
Funcional				x	

8. ÓRGÃOS E ENTIDADES RESPONSÁVEIS

O Consórcio Público do Extremo Sul é o órgão responsável pelo acompanhamento e execução do Convênio.

Pelotas, 16 de fevereiro de 2022.

Aprovo o presente Plano de Sustentabilidade.


FAVIO MARCEL TELIS GONZALEZ
Prefeito de Jaguarão
Presidente Consórcio Público do Extremo Sul